

ESPORTE CLUBE UNIÃO



1.910
1.990

TAMBAÚ



COMO TUDO COMEÇOU

A ATA DE FUNDAÇÃO

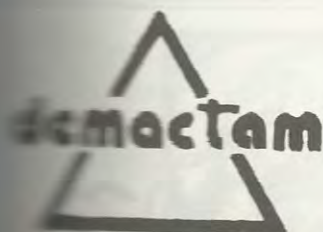
A Ata de Fundação do Esporte Clube União foi assim lavrada:

'Aos vinte e cinco dias do mes de setembro de mil novecentos e dez, no prédio da Redação de O Tambahú, presentes os cidadãos, que esta assimam, trata-se da fundação de uma sociedade esportiva, para o cultivo do futebol.

Em primeiro lugar, procedeu-se a eleição da Diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: José Clausel; Vice-Presidente: Vital dos Santos; 1.º Secretário: Antonio de Almeida Santos Sobrinho; 2.º Secretário Renato Silva; Tesoureiro: Antonio de Oliveira Neves. Foi também eleita, a Comissão de Campo, com posta pelos senhores Joaquim Napoleão, João Godoy e Renato Silva; Fiscal de Campo: Venâncio Dias Vieira; Capitão: José Rossi; Vice-Capitão: Antonio de Almeida Santos Sobrinho. Foi escolhido o uniforme do Clube, que foi aprovado, sendo: camisa vermelha e calção branco para um time e para outro, camisa azul e calção branco. Foi aprovado o Resumo dos Estatutos. A Inauguração oficial será no dia 15 de Novembro. Ficou deliberado que os sócios que não comparecerem aos treinos semanais, não será colocado nos jogos de domingos, salvo os que residem fora da cidade. Não serão atendidos as reclamações dos sócios que não estiverem quites com o Clube. Todo mês, haverá reunião da diretoria, para examinar os livros do Clube. Eu Antonio Almeida Santos Sobrinho, Primeiro Secretário, a fiz e assino.

Tambahú, 25 de setembro de 1910

Assinaram a Ata e, conseqüentemente tornaram-se fundadores da Agremiação os Srs: José Clausel (Presidente), Vital dos Santos (Vice), Antonio de Oliveira Neves e Antonio Santos Sobrinho (1.º Secretários), Renato Silva (2.º Secretário), Venâncio Dias Vieira (3.º Secretário), Joaquim Napoleão, Waldemiro Silva, José Rossi, Edison Leite Moraes, Alberto F. Mamede, Sebastião Soares, Oscar Prado, João Vilela, Arrizo Vilela, José Marclano, G. Carvalho, Adolfo dos Santos, Jesuino Sampalo, Melchíades da Silva Ramos, Paulo Ravanelli, Ettore Gualtonardo, Lindolfo R. Palva, Antonio Carvalho Vilas Boas, Belo, Severino S. Meirelles, Mario Josino Meirelles, José Benedito Sablá, Jose Ferreira Filho, Custódio Ferreira, Primo Uliana, Ismenio D. Rosas, João Godoy, Antonio Cruz, Benedito, Roberto Pereira, Ernesto Custódio Dias, Nelson Santos, Luciano de Carvalho, Eduardo Costa, Brasilino Souza, Augusto de Lima, José Barsotti, Alejo Marcellino, José Domiciano, Antenor Alves, Godofredo Soares, Sebastião Leme, Antonio Rodrigues, Benedito Pinto, Francisco Pinto, José Sabino Ramos, Francisco de Almeida e Benedito Carneiro



demactam

Máquinas Caminhões e Basculantes

EXTRACÇÃO DE ARGILAS — TRANSPORTES EM GERAL — TERRAPLENAGEM — CASCALHAMENTO DE ESTRADAS
ATERRO E DESATERRO — AREIA — PEDRA — SAIBRO — MÁQUINAS DE LAMINAS PARA DESTOCAS E ESCAVADEIRA
"MOULIN" PARA RECUPERAÇÃO DE JAZIDAS DE ARGILA DESATIVADAS.

RUA BERNARDO THAUTVEN 100

FONES: (0196) 73-1819 e 73-1192 — TAMBAC — 8,7

GALERIA DOS PRESIDENTES

PRESIDENTES DO ESPORTE CLUBE UNIÃO

- 1 - José Clausei - 1910-11
- 2 - Vital dos Santos - 1912-14
- 3 - Nicolau Torelli - 1915-20
- 4 - Nelson de Castro - 1921-23
- 5 - Manoel Meirelles Alves - 1924
- 6 - Manoel Gomes de Mello - 1925
- 7 - Nicolau Torelli - 1926
- 8 - Dr. Delduque Vieira Palma - 1927-28
- 9 - Dr. Rubens Villela - 1929-30
- 10- João Antonio Picollo - 1931-34
- 11- Adelino Machado Sibrão - 1935
- 12- Agostinho José da Cunha - 1936
- 13- Alfredo Monteiro Castro Filho - 1937
- 14- Jonas Alves de Moraes - 1938-39
- 15- Flávio Torelli - 1940
- 16- João Antonio Picollo - 1941
- 17- Flávio Torelli - 1942
- 18- Jonas Alves de Moraes - 1943
- 19- Romário Vilas Boas - 1944-45
- 20- Dr. Lourival Villela Meirelles - 1946-47
- 21- Antonio Caetano de Mello - 1948-50
- 22- Nicolau Torelli - 1951
- 23- José Edson Meirelles Alves - 1952-54
- 24- Jonás Alves de Moraes - 1955-57
- 25- Jonas Alves de Moraes - 1958-60
- 26- Rafael Caiafa - 1961-63
- 27- Geraldo José Alves da Costa - 1964-66
- 28- Osvaldo José da Cunha - 1966-69
- 29- Cícero Calimam - 1970-72
- 30- Salatiel Uliana - 1973-75
- 31- Osvaldo José da Cunha - 1976-78
- 32- Dirceu Cerquetani - 1978-80
- 33- Dirceu Cerquetani - 1981-82
- 34- Alfeu Cerquetani - 1984-85
- 35- Arthur Paulo F. Tempesta - 1986-87
- 36- Laurivan N. de Carvalho - 1988-89
- 37- Diomar Anastácio de Faria Filho - 1990-91

NOTA: Nos anos de 1945-1947-1960-1963-1982 assumiram a presidência por afastamento justificado dos presidentes, os seguintes vices: Flávio Torelli; Clóvis de Lima Palma; Rafael Caiafa; Antonio José da Cunha Sobrinho e Alfeu Cerquetani.

ATUAL DIRETORIA DO ESPORTE CLUBE UNIÃO

Presidente do Conselho Deliberativo: Laurivan Nogueira de Carvalho

Representante junto à Federação: Dirceu Cerquetani

Presidente da diretoria Executiva: Diomarnastácio Faria Filho

1º Vice-Presidente: Alfeu Cerquetani

2º Vice-Presidente: Antonio de Oliveira

Secretário Geral: José Alves da Costa

1º Secretário: Joaquim Ferreira Viellã

2º Secretário: Antonio Carlos Delege

Tesoureiro Geral: João Penazzo

1º Tesoureiro: Jácomo Troiani Neto

2º Tesoureiro: Edson Juliani

Diretor de Patrimônio: Salathiel Uliana

Diretor do Departamento Social e Administrativo: Luiz Otávio Costa Bruno

Diretor do Departamento Profissional: Silvanos José Macatrozzo

Diretor do Departamento Amador: Wanderleyves da Silva

Diretor do Departamento de Bocha: Anuncio Georgetto



**CAÇA
PESCA
ESPORTE
CAMPING**

DR. ALFREDO GUEDES, 185 - F. 0196 73-1018
TAMBAU - SP

DUQUE DE CAXIAS, 1294 - F. 0195 61-2546
PIRASSUNUNGA - SP

Auto Peças São João

PEÇAS PARA VEÍCULOS EM GERAL

Av. Garcês, 133 - Fone 73 2117 - Tambau - SP.



**«CASA 3 IRMÃOS»
«É A SOLUÇÃO»**

Materiais p/ construção em geral - Ferro - Cal - Cimento
Madeiras - Implementos agrícolas - Ferramentas em
geral - Materiais elétricos - etc.



O FUTEBOL CHEGA A TAMBAÚ

O FUTEBOL CHEGA A TAMBAÚ

Em 1908, depois de tomar conhecimento das notícias que davam conta do grande crescimento do futebol no Brasil, onde já se destacavam o Paulistano na Capital, a Ponte Preta em Campinas e o Fluminense no Rio de Janeiro, um grupo de moradores de Tambaú, ficou animado com esse esporte e querendo manter o crescimento do esporte no Estado de São Paulo, começou a se movimentar para a fundação de um clube que representasse a cidade.

Esse grupo, inicialmente formado por: Venâncio Dias, Joaquim Napoleão, José Clausel, Vital dos Santos, Antonio de Oliveira Neves, Renato Silva, Sebastião Vilela, Jesuino Sampaio, Melchiades da Silva Ramos, Paulo Ravanelli, Primo Ullana e José Barsotti, todos descendentes de Italianos e portugueses, foi aumentando ano a ano, com a efetiva prática do futebol na Cidade. No primeiro campo que foi demar-

cado, numa área mais plana da cidade, onde hoje existe a Praça Santo Antonio e que pertencia a Paróquia, o campo tinha as medidas oficiais, que vieram determinadas na Regra do Football Association, vindas da Inglaterra, sendo que as traves, conhecidas na época como "balizas", eram de vigotas quadradas e não dispunha o campo de grama ou alambrado.


Nesse campo, toda a comunidade tambauense, foi se adaptando às regras e tomando gosto pelo esporte que a cada dia crescia mais em todo o país.

É FUNDADO O PRIMEIRO CLUBE

No dia 25 de setembro de 1910, um grande grupo de praticantes do futebol, se reuniu, na sede do Jornal O Tambahú, para a fundação de uma equipe, que tornar-se-ia uma das mais antigas e tradicionais de todo o Estado.



Uma das mais antigas fotografias do E. C. União apresentando o quadro de fundação em 1910

 **ULIANA**®

A PRIMEIRA SÉDE E O NOME

A primeira séde foi na redação do jornal "O Tambaú", onde nas primeiras reuniões lá realizadas, já se estudava as fórmulas para a criação de um patrimônio para o Clube, que denominou-se Esporte Clube União, porque representava a união de todos os tambauenses da época, envolvidas todas as classes sociais.

O PRIMEIRO TIME

Depois de muitos jogos realizados entre os cidadãos tambauenses, foi feita uma seleção que passou a constituir-se o time do Esporte Clube União. a sua primeira formação oficial, consta ser de 1911 e era assim formada: Primo Uliana; José Martins de Souza e Renato Silva; Nicolau Torelli, João do Prado e Roberto Pereira; Waldomiro de Souza, Francisco Nunes, David Rosa, José Guido Paschoal e Felício Granato.

O PRIMEIRO UNIFORME

Em viagem à São Paulo, o Presidente José Clausel, em companhia do Tesoureiro Antonio de Oliveira Neves, adquiriu o primeiro uniforme do Clube que era de camisas vermelhas e golas brancas.

TIME RESPETADO

O esquadção do União, realizou várias partidas por toda a região, onde era muito respeitado, não chegando a disputar campeonatos estaduais, em razão das dificuldades de transportes, já que a Cidade só dispunha da linha férrea e as estradas eram muito difíceis.



Sede Própria na Rua Dr. Alfredo Guedes

GALERIA

do homem

DISTAK

MATERIAIS ESPORTIVOS



ARAÚJO

CADA ANO UM PASSO A FRENTE

O DIVERTIMENTO DA CIDADE

Os jogos da esquadra rubro-anil era o grande divertimento da cidade e o campo ficava cheio de gente apaixonada, acompanhando as partidas ali realizadas, ficando a cidade frustrada e triste quando o União jogava em outra cidade, pois os tambaunenses ficavam sem qualquer divertimento.

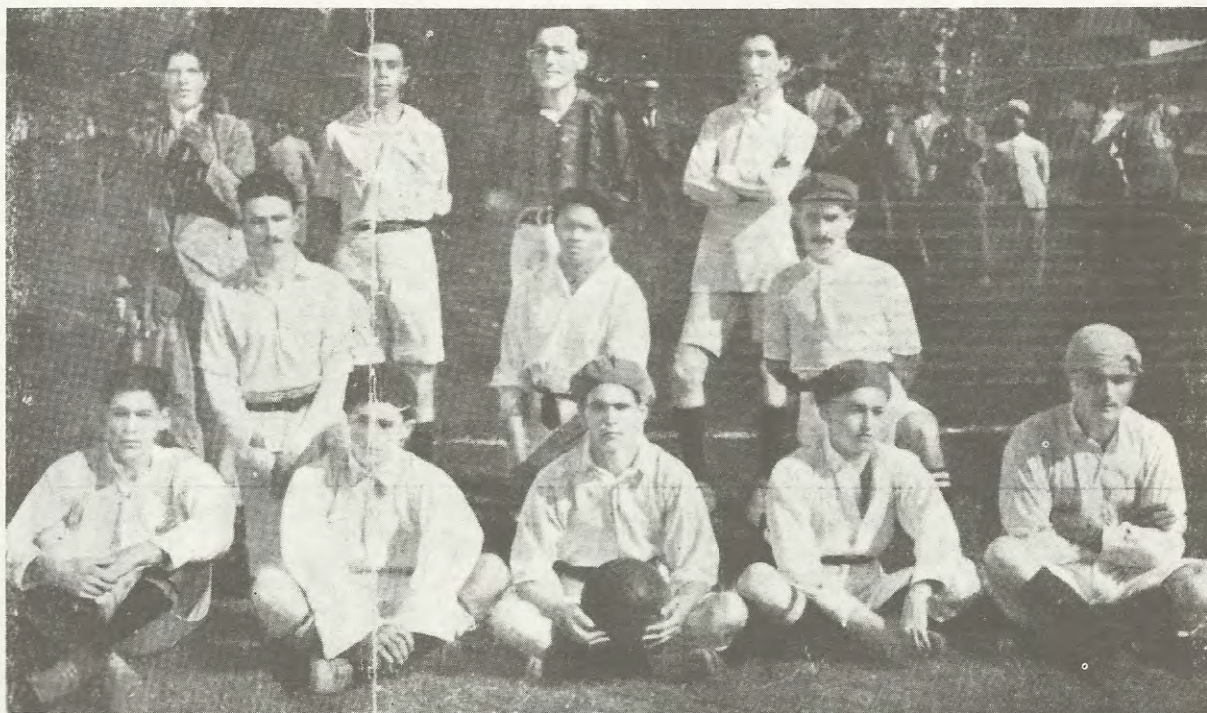
O SEGUNDO CAMPO

O segundo campo do União, foi junto à Industrial, do empresário Francisco Cordelro do Vale, já que no ano de 1915, teve início a construção da Igreja de Santo Antonio, no terreno onde existia o campo.

O CAMPO DEFINITIVO

Depois de dez anos, em 1925, a família Meirelles, toda composta de ferrenhos torcedores do União, fez a doação de uma área, onde hoje está o Estádio João Meirelles.

No início, só foi preparado o terreno para o campo de jogos e as "ballizas", foram aproveitadas que estavam no campo da Industrial. A certeza de que ali nascia um grande patrimônio do Clube, ficou caracterizada já que a família Meirelles, fez a doação através da Escritura Pública, dando força à Diretoria para ampliar e melhorar as suas dependências



Esquadra de 1911 - De pé, da esq. p/dir: Francisco de Almeida, José Martins de Souza, Primo Uliana e Renato Silva; Aj: Nicola Torelli, João do Prado e Roberto Pereira; sent: Waldomiro de Souza, Francisco Nunes, David Rosa, José Guido Paschoal e Felício Graalho.



Apollo

É NA



TAMBAUTO

CADA ANO UM PASSO A FRENTE

A PRIMEIRA SÉDE

Inicialmente, foi feita uma reforma na parte inferior do prédio, construindo-se um bar, que foi arrendado para Júlio Cerquetani, tendo sido passada depois para Victor e Augusto Gonçalves de Campos e finalmente Deoclides dos Santos, que o dirigiu por muitos anos, servindo o bar por quase dois anos, como sede do clube, também para as reuniões e para as guardas dos troféus, além de encontro da grande comunidade unionina. Quando era, sede restrita aos sócios dirigiram como fiscal de sede e do bar (interno) os Srs. Manuel Maria da Costa, depois Antonio Caliman e depois Julio Cerquetani que nesta ocasião foram abertas duas portas na rua Dr. Alfredo Guedes e o bar passou a ser público.

AS PRIMEIRAS ARQUIBANCADAS

As primeiras arquibancadas do Estádio João Meireles, foram de madeira, e estão lá até hoje, tendo sido construídas depois de uma campanha realizada por Roberto Pereira, sendo que as madeiras foram doadas pelos Meireles.

NOVO CLUBE NA CIDADE

A fundação do Esporte Clube Operário na cidade, provocou maior entusiasmo entre os torcedores do União que se puseram a trabalhar ainda mais para o engrandecimento do Clube.

Outra consequência, foi a rivalidade que se criou no campo de jogo, proporcionando o início dos Derbys da cidade, que fizeram com que a qualidade dos times fossem sempre aprimoradas, já que ninguém queria perder.



Um dos esquadrões que participou de Derbys - 1932 - Roberto Pereira (Presidente), Deoclides Marques, Otaviano, Berges, Creou, Gentil, Altair, Guerino, Felix I, Felix II, Quincas, Dela Libera, Américo, Teté, Jaime e o bandeirinha Antonio Cerchetani



Supermercado Patrimônio Ltda.

Cláudio S. Oliveira (Diretor Geral)
Raimundo José Cordeiro

A TRIUNFAL

(A LOJA DO ZUZA)



Todos os produtos importados diretamente da fábrica

OS DERBYS ERAM AGUARDADOS

O PRIMEIRO DERBY

A rivalidade entre as equipes era cada dia maior e quando em 4 de janeiro de 1925, resolveu-se realizar o primeiro Derby, o então Delegado de Polícia da cidade, por determinação do Juiz de Direito da Comarca, com sede em Casa Branca, proibiu a sua realização na Cidade, sendo então o jogo realizado no Estádio Costa Coelho, do Comercial Futebol Clube de Ribeirão Preto.

O jogo foi realizado sem nenhum incidente, mas repleto de lances curiosos, principalmente o que envolveu, o então jovem craque Nico Martins, que acabou chegando à Seleção Brasileira de Futebol.

NICO X SELAS

O Diretor de Futebol do União, Roberto Pereira, promoveu o juvenil Nico Martins, para a equipe principal e ele foi escalado para jogar o primeiro Derby.

Aí, surgiu o grande problema, já que os seus dois irmãos mais velhos, Zé Martins e Waldomiro, eram atletas do Esporte Clube Operário, para o qual tinham ido depois de vários anos jogando pelo União.

Os irmãos convenceram então o pai, que era proprietário de uma Selaria, a não permitir a viagem do-

Nico, para jogar pelo rubro-anil, pois alegavam que o jogo seria perigoso pela rivalidade existente e a viagem a Ribeirão Preto, muito difícil.

Inconformado por perder o excelente jogador e exímio cobrador de faltas, para o qual havia comprado um par de "chancas", como eram chamadas as chuteiras na época, o Diretor Roberto Pereira, procurou a família, Meirelles pedindo a sua intervenção no fato. Dessa forma, os Meirelles, "convenceram" o pai do Nico a liberá-lo para a viagem, para jogar pelo União, mediante a ameaça de cortar o serviços de selaria que eram prestados pelo pai do Nico, às 3 fazendas dos Meirelles, que eram os maiores clientes da época, e para não perder os serviços o pai do Nico autorizou a sua viagem para Ribeirão Preto.

Para piorar a situação, no jogo de Ribeirão Preto, o Nico foi o grande destaque e marcou 2 dos 3 gols do União na vitória de 3x1, sobre o Operário que teve o seu gol anotado por Zeferino, tendo David feito o terceiro gol do União, completando a virada, já que o Operário fez o primeiro gol.

UNIÃO: Salatiel Ullana (Teté) · Vicente Torélli · Antonio Ferreira Viella · Fernando Morandin · Manoel Machado Faria · Floriano · Victor Meirelles · Antonio Martins (Nico) · Leonardo Paschoal · David Rosa e Deca.

OPERÁRIO: · Argemiro dos Santos · José Martins · Romeu Bertoncini · Morin Marangão · Francisco de Almeida · Ettore Torelli · Waldomiro Martins · Alziro dos Santos (Zico) · Zeferino dos Santos e Garôa.



Os Derbys lotavam os estádios, como nesta tarde na João Meirelles



CERQUETANI & VIELLA LTDA.

MANILHAS, DRENOS E CONEXÕES CERÂMICAS



A banda Padre Donizetti, que se apresentava durante os jogos do União, dando um colorido especial ao espetáculo.

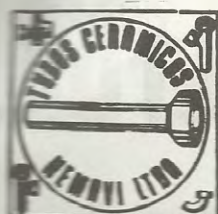
- Cerâmica Marcely's Ltda. -

material cerâmico vermelho

RUA ROMEU BERTONCINI S/N - LOTE 21 - QUADRA J.
Fone (0196) 73-1551 OEP 13710 TAMBÁU S. P.

Academia
Marcely's

Marcely's
PRESENTES



Tubos Cerâmicos Nemavi Ltda.

Indústria Cerâmica de Tubos e Conexões
de Barro Vidrado para Espeto

GRUPO NEMAVI

Indústria Cerâmica São Francisco Ltda.

Rodovia Padre Donizetti, Km 17,5 - Tambáú - S.P. Fone (0196) 73 1760
Rua Pirapora s.n. - Tambáú - S.P. - Fone (0196) 73 1760 - C. Postal 97

Telhas São Francisco
COSTA & FURINI LTDA.

R. Michel Faria, s/n. - Fone 200 2000 25-700 - Tambáú - SP

O GRANDE CRESCIMENTO

OS MIL TÍTULOS

Hoje o Clube, conta com 800 títulos de sócios, que dão direito de uso a seus dependentes. O objetivo da Diretoria é de completar a venda de mais 200 títulos, ficando o União com 1000 associados e mais os seus dependentes, chegando a mais de 4000 mil pessoas ligadas a ele.



NOVAS ARQUIBANCADAS E VESTIÁRIOS

Na gestão de Laurivan Nogueira de Carvalho, o Conselho Deliberativo, decidiu a cessão do Estádio João Meirelles para a A.D.C. Atlas, pelo período de um ano, para que lá desenvolvesse as suas partidas, ficando a Empresa, com a obrigação de construir uma nova arquibancada de cimento armado, tendo na sua parte inferior os vestiários para atender as exigências da Federação Paulista de Futebol, visando as disputas de Campeonatos Profissionais.



1980 - O GRANDE CRESCIMENTO

O crescimento patrimonial e esportivo do Clube, teve início em 1980, quando o então Presidente Dirceu Cerquetani, com a ajuda do Conselho Deliberativo e uma safra nova de Diretores, começou a implantar uma nova filosofia administrativa, que foi continuada por Alfeu Cerquetani, Arthur Paulo Figueiredo Tempesta, Laurivan de Nogueira de Carvalho e Diomar Anastácio de Faria, levando o União a um destaque muito grande, tanto na parte social quanto na esportiva, culminando com a sua recondução à 2ª divisão de profissionais.



Lojão Martinelli
Fundado em 1988

MATRIZ

Rua Santo Antonio, 573 - Fone 73 1886

FILIAL

Rua Paschoal Contiero, 242 - Fone 73 1059



Irmãos Viella
Indústria de Artefatos de Madeira
Viella Ltda. ME



Fábrica
Av. Seis, s/n
Estância Po. Donizetti

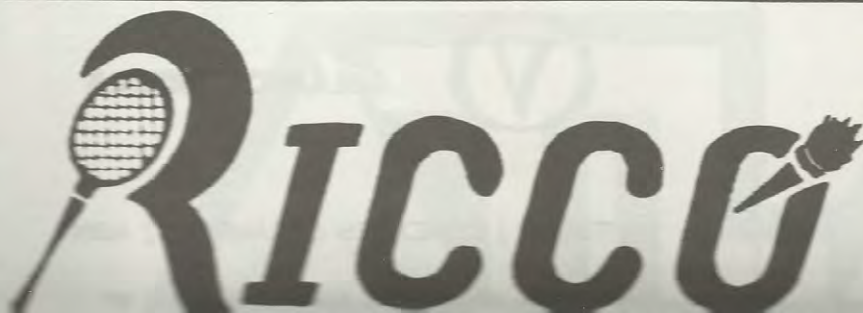
Tambaú SP

Esc. e Rec.
Rua Campos Sales, 114
Fone (0196) 73 11 95 e 73 11 15

espaço cultural

REPRESENTAÇÕES E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

RUA SANTO ANTÔNIO, 265 - TEL: 73-2126



**MATERIAIS ESPORTIVOS
EM GERAL**

Rua Gal. Osório, 566 - São Carlos
Fone 71-8573

Rua Gal. Osório, 815 - São Carlos

ESTATÍSTICA DOS DERBYS

TODOS OS DERBYS

Após essa partida, mais trinta e dois Derbys foram realizados, apresentando a seguinte estatística:

PARTIDAS REALIZADAS: 33

VITÓRIAS DO UNIÃO: 13

VITÓRIAS DO OPERÁRIO: 9

EMPATES: 11

JOGOS NO ESTÁDIO JOÃO MEIRELLES: 15

JOGOS NO ESTÁDIO CARLOS DE ALMEIDA: 17

JOGO EM OUTRO ESTÁDIO: 1

GOLS MARCADOS PELO UNIÃO: 43

GOLS MARCADOS PELO OPERÁRIO: 37

VITÓRIAS DO UNIÃO NO CARLOS DE ALMEIDA: 3

VITÓRIAS DO OPERÁRIO NO JOÃO MEIRELLES: 0

EMPATES NO CARLOS DE ALMEIDA: 6

EMPATES NO JOÃO MEIRELLES: 5

1º Jogo: 04 de Janeiro de 1925 · E. C. UNIÃO 3 x 1 E. C. OPERÁRIO · Estádio Costa Coelho · Ribeirão Preto.

2º Jogo: 1932 · UNIÃO 1 X 0 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

3º Jogo: 1933 · OPERÁRIO 2 X 1 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

4º Jogo: 07.06.1942 · UNIÃO 0 X 0 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

5º Jogo: 14.06.1942 · OPERÁRIO 2 X 1 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

6º Jogo: 21.06.1942 · OPERÁRIO 1 X 0 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

7º Jogo: 14.05.1944 · OPERÁRIO 1 X 0 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

8º Jogo: 21.05.1944 · UNIÃO 2 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

9º Jogo: 28.05.1944 · UNIÃO 1 X 0 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

10º Jogo: 13.05.1945 · UNIÃO 2 X 0 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

11º Jogo: 20.05.1945 · UNIÃO 4 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

12º Jogo: 09.05.1948 · UNIÃO 2 X 0 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

13º Jogo: 18.06.1948 · UNIÃO 1 X 0 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

14º Jogo: 24.04.1949 · UNIÃO 3 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

15º Jogo: 05.06.1949 · OPERÁRIO 3 X 0 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

16º Jogo: 02.06.1950 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

17º Jogo: 10.09.1950 · UNIÃO 2 X 0 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

18º Jogo: 13.06.1952 · UNIÃO 2 X 2 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

19º Jogo: 07.09.1952 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

20º Jogo: 06.08.1961 · UNIÃO 2 X 2 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

21º Jogo: 22.10.1961 · OPERÁRIO 2 X 1 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida. (Essa partida foi interrompida aos 23 minutos do 2º tempo, após a anulação de um gol do E. C. União).

22º Jogo: 09.09.1962 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

23º Jogo: 25.11.1962 · OPERÁRIO 2 X 1 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

24º Jogo: 1964 · UNIÃO 3 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

25º Jogo: 1964 · OPERÁRIO 4 X 0 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

26º Jogo: 21.09.1969 · UNIÃO 1 X 0 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

27º Jogo: 09.11.1969 · OPERÁRIO 2 X 1 UNIÃO Estádio Carlos de Almeida.

28º Jogo: 26.09.1971 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

29º Jogo: 24.10.1971 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

30º Jogo: 14.II.1971 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.

31º Jogo: 27.10.74 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio Carlos de Almeida.

32º Jogo: 01.12.74 · UNIÃO 2 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles. (esta partida, foi interrompida no segundo tempo, após brigas generalizadas).

33º Jogo: 12.09.1976 · UNIÃO 1 X 1 OPERÁRIO Estádio João Meirelles.



**GRUPO
EULÁLIA**

SUPER MERCADO EULÁLIA

Rua Capitão David, 56

FAZENDA AGRO PASTORIL AURORA

Estrada Tamboá - Sta. Rosa, Km. 7

FAZENDA AGRO PASTORIL EULÁLIA



CERÂMICA VIDEIRA

TUBOS / CONEXÕES CERAMICOS / ABNT

RUA PROJETADA S/N - TAMBOÁ - SP

DOIS REMANESCENTES

NICO QUASE APANHOU

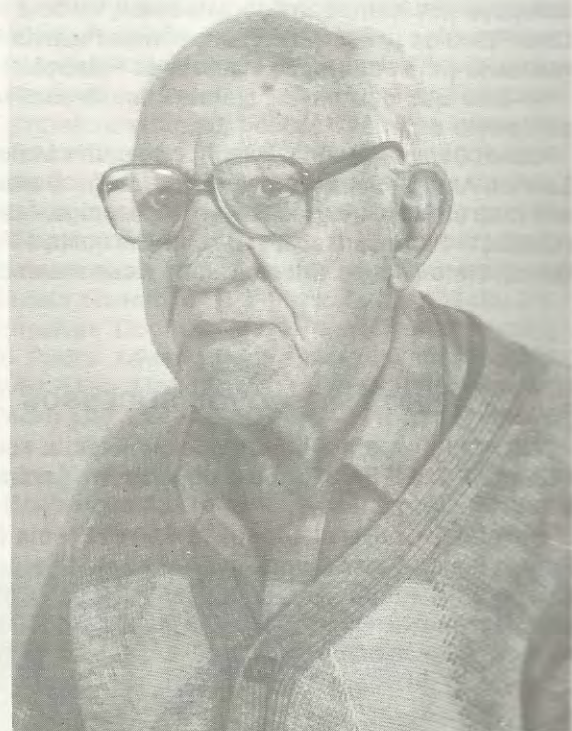
Após a partida do primeiro Derby em Ribeirão Preto, um incidente marcou o jogo, quando os irmãos Zé Martins e Waldomiro, tentaram dar uma surra no irmão Nico, em razão de sua atuação contra eles, mas não conseguiram o seu intento graças a proteção que foi dada ao Nico, pelo Sr. Roberto Pereira e pela família Melrelles, entre outros.

NICO NA SELEÇÃO

A carreira de Nico Martins, foi tão vitoriosa que ele foi para a Capital e acabou integrando a Seleção Brasileira de Futebol, para o orgulho até dos seus irmãos, Zé Martins e Waldomiro, depois de ter passado por importantes equipes de São Paulo, Rio de Janeiro e da Seleção Paulista, junto com o grande Friederach

SÓ TETÉ E NICO

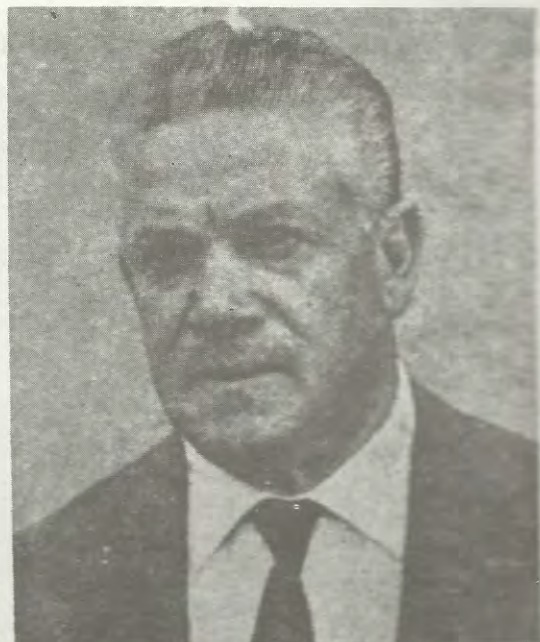
Dos participantes do primeiro Derby, só duas pessoas ainda estão vivas, Teté Uliana e Nico Martins, que guardam grandes recordações dos 33 Derbys que aconteceram de 1925 à 1976, já que nos últimos 14 anos, essa partida não foi realizada em razão da grande rivalidade que ainda hoje existe entre as duas Associações e pelo fato do Esporte Clube União ter-se profissionalizado em 1976, enquanto que o Esporte Clube Operário só foi em 1988.



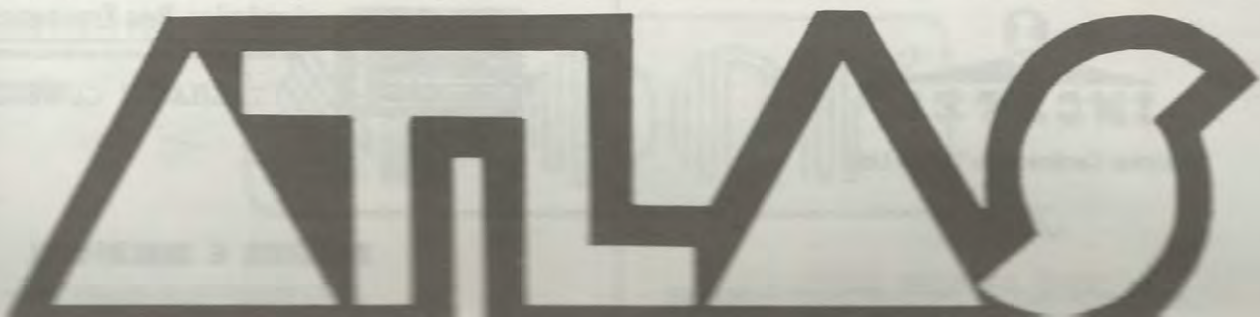
Teté Uliana



Américo Uliana, Selvino Uliana (Teté) e Jaime Uliana - 1932



Nico Martins



1952 - A GRANDE ARRANCADA

INÍCIO DE UMA NOVA FASE

O destaque, a nível estadual, do E. C. União, começou no ano de 1952, quando o Rubro-Anil conquistou um honroso terceiro lugar no campeonato amador do Estado de São Paulo. Daí para frente a equipe foi tendo destacadas atuações nos campeonatos estaduais, vindo a se tornar CAMPEÃO da sua série no Campeonato Paulista Amador, realizado pela Federação Paulista de Futebol.

O time que deu muitas alegrias aos tambauenses era composto de:

Julio Osmani Barbin (Mani) - Joaquim Viela (Tim) - Laércio Andre - Sebastião Alves (Peroba) - Oswaldo Sartori (Maromba) - Renato Steter - Aparecido Jesus Goes (Cidão) - Ricardo Baccl - Dirceu Cerquetani - Victorio Barbin Neto (Tótil) e Edson Ramos Ackermann (Didi).

ANOS 60 - NOVOS SUCESSOS

Em 1960, para a alegria dos unioninos, a equipe tornou-se BI-CAMPEA e jogou a maioria das partidas, com a seguinte formação:

Paschoal Contiero - Joaquim Ferrelira Viela (Quim) Renato Steter - Paulo Salotti - João Marçal - Aderço Pieruzzi - Edson Ramos Ackermann (Didi) - Dirceu Cerquetani José Adilson Pieruzzi (Tiquinho) - Ricardo Baccl Aparecido Jesus Goes (Cidão).

PLANO DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES

Em 1964 por iniciativa de diversos Conselheiros unioninos, desejosos de melhorar e aumentar o já respeitável patrimônio do clube, foi posto em execução o "PLANO

DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES DO PATRIMÔNIO DO ESPORTE CLUBE UNIAO" (Praça de Esportes e Sede Social).

Com esse trabalho, perseverante que durou até aproximadamente 1980, conseguiu o União, graças a esse grupo chamado de "Comissão Expontânea", comprar terrenos que faziam divisa com a Praça de Esportes João Meirelles, visando o aumento da mesma, construir a entrada principal do campo de futebol, a casa do zelador, a reforma da Sede Social e pagar dívidas anteriores à firma Biasoli & Cia. Ltda. (Ata de 23.02.1964).

Em outubro de 1965, graças ao trabalho inteligente e oportuno do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva, foi assinado um convênio entre o Esporte Clube União e A.D.C. Camargo Correa, entidade esportiva da Empresa Construções e Comércio Camargo Correa S/A, que na época, estava sediada em Tambaú, executando o trabalho de restauração da linha da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, no trecho de Tambaú a Bento Quirino, na condição de em troca da utilização das dependências da praça de esportes do União, serem executados, como defato foram, vários serviços e melhoramentos, tais como: construção do alambrado (200mts.), muro na divisa com os herdeiros de Caetano Furini e Victorio Bagatta, pintura total das nova entrada do Estádio, nivelamento do campo de futebol, construção do tunel para acesso aos vestiários na arquibancada de madeira e pintura total da praça de esportes.

Fizeram parte da "Comissão Expontânea", os senhores: Arlindo Carneiro, José Eli Martinelli de Lima, Professor Cícero Callman, José Alves da Costa, Antonio Renaut Ullana, João Penazzo e Antonio Oliveira, sendo que na época era Presidente do Clube o Sr. Geraldo José Alves da Costa e Vice, o Sr. Artur Costa (Arturzinho).

Terminado esse convênio, proceguu o União, com suas campanhas de ampliações e melhoramentos até atingir o magnífico Conjunto Polí-Esportivo, em 1982.



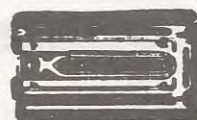
Em pé Pascoal, Quim, Renato, Paulinho, João Marçal e Aderço - Agachados: Didi, Dirceu, Tiquinho, Ricardo e Cidão


INCETEL

Indústria Cerâmica de Telhas Ltda.

Fone:

(0196) 75-1035



Cerâmica Boa Esperança Ltda.

TELHAS E CUMEEIRAS

PEREIRA E MALFATTI

TRI-CAMPEÕES AMADORES

TRI - CAMPEÃO

Continuando a sua trajetória esportiva vitoriosa, o União sagrou-se Tri-Campeão em sua série nos anos de 1967 - 1968 - 1969, para alegria do então Presidente Oswaldo José da Cunha (Vado Cunha) e do Técnico Bentivoglio Andreghetto (Tita).

CAMPEÃO AMADOR DO INTERIOR

1969, foi o grande ano do Esporte Clube União, quando sagrou-se Campeão Amador do Interior.

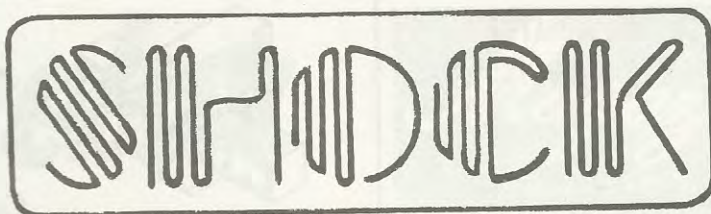
Na decisão do campeonato do Estado a equipe do União foi derrotada pelo Parque da Mooca da Capital, em jogo realizado em Santa Bárbara D'Oeste, quando a

equipe do União foi muito prejudicada pela arbitragem, mas a derrota nos penaltis não representou o desenrolar do jogo, mas mesmo assim deu ao Esporte Clube União o título de Campeão do Interior e ao Parque da Mooca o título de Campeão da Capital, pois a Federação levou em consideração as irregularidades acontecidas no jogo com o alambrado sendo derrubado pelos torcedores do Parque da Mooca, na hora da cobrança do último penalti para o União pelo Décio que acabou chutando para fora.

A equipe contava na época com os seguintes craques: Turco - Renato Generoso - Linoerclo Bento (Décio) Expedito Gonçalves Tiburcio - José Pedro Xavier (Iemão) Aparecido Pedro Xavier (Bidú) - Nestor Furine - João Pedro Xavier Filho (Joãozinho) - Clécio Bolognhezzi - Diède - Pedro Luiz Floravante (Petar) - Roque Nicolletto Santurbano - João Felício - Sebastião Eugênio (Macalé) Carlos Pedro Xavier (Carlinhos)
Técnico: Bentivoglio Andreghetto (Tita).



O time Tri-Campeão do Interior



O PROFISSIONALISMO

1977 - O PROFISSIONALISMO

Em 1977, a Federação Paulista de Futebol, organizou um torneio seletivo entre 80 agremiações do Estado, em grupos de 5 cidades, tendo o Esporte Clube União conquistado o direito de profissionalizar-se, participando dos Campeonatos da 2ª Divisão em 1978 e 1979.

No profissionalismo, que sempre foi o grande sonho dos seus fundadores e Diretores ao longo dos anos. O Esporte Clube União tem se destacado, nutrindo grande prestígio junto à todas as Diretorias da Federação Paulista de Futebol ao longo dos anos.

No ano de 1988, a equipe licenciou-se das disputas do Campeonato Paulista da 2ª Divisão, para que seu Estádio fosse reformado e ampliado, visando atender as novas exigências para a disputa dos campeonatos profissionais, devendo retornar às disputas em 1991, já que vem mantendo as suas equipes infantis e juvenis em atividade, trabalhando jogadores para a formação de uma forte equipe para voltar as atividades nos campeonatos de profissionais.

A inclusão do União no profissionalismo deu-se na gestão do Presidente Oswaldo José Cunha, depois de um grande trabalho realizado pelo Presidente do conselho da época, Dirceu Cerquetani.



Uma das últimas formações do profissionalismo: Beto, Taia, Marron, Jacomo, Cabelo, Benito, Augusto, Camilo, Bil, Milinho e Carlinhos.

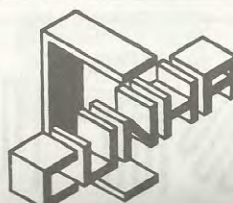


Outra formação: Jacomo, Branco, Odair, Dede, Marron, Mela, Bio, Alvaro, Beigola, Hercules, Milinho.

TRANSPORTADORA SANTA RITA DE TAMBAU LTDA.



TRANSPORTE DE CARGAS EM GERAL
CAMINHÕES TOCO - TRUCKS E CARRETAS
DE 10 A 30 TONELADAS



Cerâmica Cunha Ltda.

Tijolos - Telhas e Lajes

Oswaldo José da Cunha
João Batista da Cunha

A EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

A PRIMEIRA SÉDE PRÓPRIA

Em 1930, sentindo a necessidade de uma Séde Social na Cidade, foi formada uma comissão, composta de Primo Uliana, Roberto Perelra, Augustinho Cunha e Antonio Ferreira Viela, que passou a angariar fundos para esse fim.

Conseguindo o valor, foi adquirido um imóvel de Jácomo Latari, situado na Rua Alfredo Guedes, esquina com a Cap. Bitencourt, a ser adptado para uma Séde Social.

A VENDA DA SÉDE

A venda da Séde ocorreu em 1982, na gestão de Dirceu Cerquetani, que utilizou, com a autorização do Conselho Deliberativo, os recursos dessa venda na conclusão do Poli-Esportivo, hoje existente.

POLI-ESPORTIVO UMA INICIATIVA ARROJADA

A implantação de um POLI-ESPORTIVO, era uma das metas do Presidente Dirceu Cerquetani e para que essa obra fosse possível era necessária a aquisição de mais um terreno junto ao campo de Futebol, o que foi conseguido.



Obras do Poli-Esportivo

Daí para a frente, foi lançada uma campanha de vendas de títulos e 260 foram colocados a venda, sendo os mesmos comercializados pelo José Maurício Bozzi e por Cícero Caliman, que tiveram destacado papel nessa campanha, viabilizando as obras.

A venda da Séde, foi outra fonte que possibilitou a construção do POLI-ESPORTIVO, que é hoje o orgulho da família unionina.

A colaboração de Alfeu Cerquetani e Joaquim Viela, foi fundamental, já que todo o maquinário de suas Empresas, foi cedido para a realização das obras, que assim ficaram viáveis.

O GINÁSIO É COBERTO

De uma quadra descoberta existente e que não atendia às necessidades do Clube e da Cidade, tanto nos esportes de quadras quanto nas atividades sociais, pois todas as atividades sociais, exigiam quadra coberta. Partiu-se para uma nova empreitada; a cobertura da quadra.

Dessa forma, mais uma vez, a Empresa Cerquetani e Viela, teve participação efetiva na sua execução, que foi feita na gestão de Alfeu Cerquetani, como Presidente, tendo sido o primeiro Ginásio de Esportes coberto da Cidade, onde passaram a acontecer todos os eventos esportivos e sociais.

Essa obra teve alguns complementos realizados na gestão de Laurivan Nogueira de Carvalho.



O Ginásio coberto

Movelati

PARA SEU LAR

Magazine Denise

O 1º MAGAZINE DE TAMBÁU

Rua Alfredo Guedes, 281 - Tambáú - SP

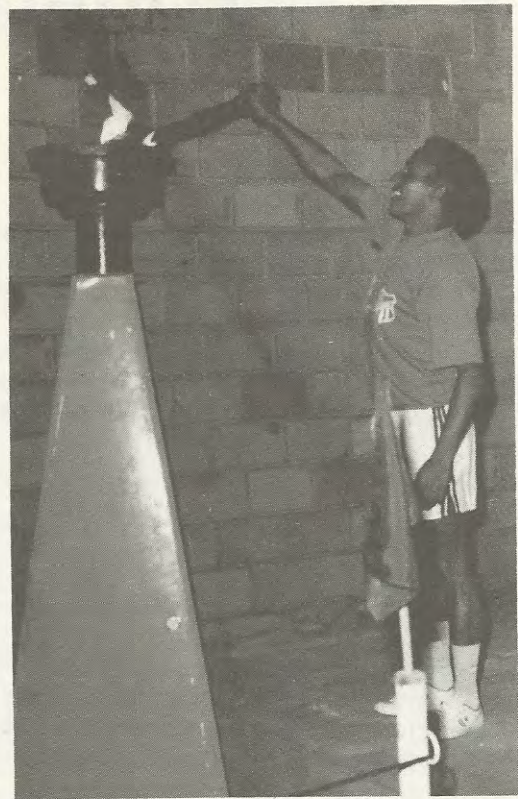
Paraluz

mod

OUTRAS ATIVIDADES



Basquetebol masculino



Abertura de Olimpíada



Futebol de salão



Natação



Filmak do União



Voleibol feminino



BAR DO GENINHO

20 Anos de Tradição

Contabilidade e Serviços

ELETRO MÓVEIS

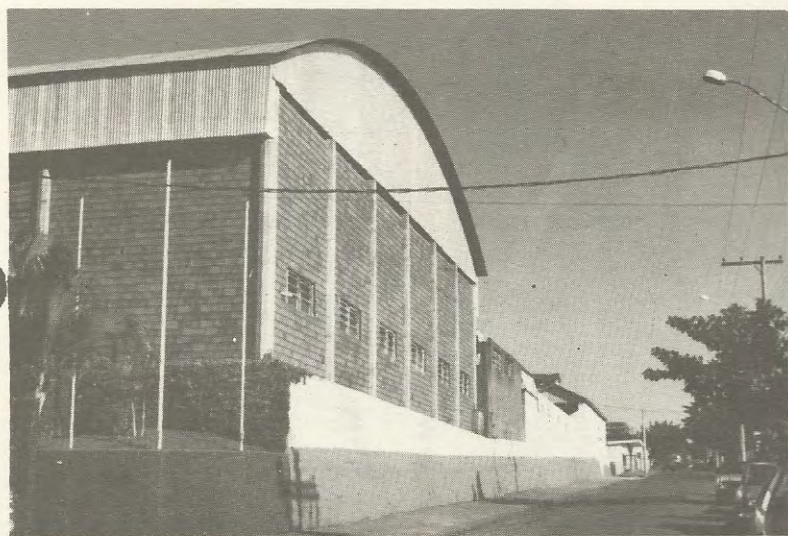
FONES

73 1345 73 1164

Móveis e Eletro-Domésticos em geral



**POLI-ESPORTIVO:
O GRANDE SONHO**



FAXIA

**MALHAS E
CONFECÇÕES**